

PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Mateus Müller; Gabriela Luiza Hochscheidt; Maria Beatriz Ferreira e Deise Ponzoni.
Mateus.smuller@hotmail.com/deponzoni@yahoo.com

INTRODUÇÃO

O Uso Racional de Medicamentos (URM) é tema relevante para o Ministério da Saúde. O uso inadequado de medicamentos agrega prejuízos ao paciente e custos desnecessários ao Sistema único de Saúde (SUS). Apesar de ser de uso frequente na atuação dos cirurgiões-dentistas (CD), a prescrição de medicamentos costuma gerar dúvidas e dificuldades. Em virtude disto, do contexto atual de promoção de saúde e de ampliação da atenção especializada em saúde bucal no âmbito do SUS, é importante o olhar crítico dos órgãos reguladores para o URM, frente às dificuldades enfrentadas pelos profissionais, sendo essencial a análise dos conhecimentos, percepções e práticas sobre uso de medicamentos pelos CD.

METODOLOGIA

Estudo de caráter observacional transversal, prospectivo associado a URM. A amostra compreende duas fases: a primeira composta por 33 cirurgiões-dentistas do município, atuantes nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), que aceitaram participar da pesquisa. Os dados referentes a primeira fase do estudo foram coletados através de questionário estruturado adaptado ao estudo, após a aceitação do profissional e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CLE). O questionário foi composto por dados demográficos e nível de formação profissional, frequência de prescrição de medicamentos e indicação dos medicamentos mais prescritos. Os dados referentes a primeira fase do estudo foram inicialmente analisados e discutidos com o objetivo de avaliar o perfil dos cirurgiões-dentistas prescritores. A segunda fase encontra-se em execução.

REFERÊNCIAS:

Wannmacher L; Ferreira MBC. Farmacologia clínica para dentistas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
WHO. Promoting Rational Use of Medicines: Core Components. Geneva: WHO; 2002. Disponível em:
www.who.int/medicines.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é investigar o perfil dos CDs que realizam prescrições de medicamentos nos CEOs de Porto Alegre.

RESULTADOS

Observou-se que 60,6 % dos CDs participantes foram graduados em universidades públicas e 36,3 % em instituições privadas, sendo que a maioria concluiu graduação entre os anos de 1990-99. Em relação a pós-graduação: 63,3% são especialistas, 18% possuem mestrado e 22,2% doutorado. Porém, pode-se observar que a maioria dos profissionais não atua dentro das suas especialidades, já que o número de CD atuantes na especialidade de Endodontia torna-se expressivo em comparação com o número de especialistas. Apesar de 70% dos entrevistados embasarem suas prescrições em artigos e revistas científicas, segundo os resultados deste estudo, os mesmos não acreditam serem estas as principais fontes de informação buscadas por outros colegas. A maioria afirma não existirem protocolos de orientação no seus locais de atuação. Todos os CDs priorizam a necessidade clínica do paciente para realizar a prescrição. Sendo que, 90% baseia-se em estudos clínicos sobre eficácia e segurança e 70% usam os conhecimentos adquiridos na graduação e pós-graduação para nortear as prescrições de medicamentos.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados parciais obtidos, podemos concluir que as instituições formadoras possuem um papel determinante na escolha dos medicamentos prescritos pelos cirurgiões-dentistas. O desenvolvimento de protocolos de prescrições baseados em evidências científicas poderiam garantir uma maior qualidade, maior eficácia e segurança nas prescrições de medicamentos.